

CE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

Gramática da Forma no Processo Criativo

MARTINO, J.A.

INTRODUÇÃO

A temática do curso de extensão Gramática da Forma no Processo Criativo foi adotada com o intuito de promover uma discussão sobre método de projeto sistematizado e introduzir conceitos relacionados ao projeto digital.

METODOLOGIA

O curso foi estruturado a partir de três módulos caracterizados conforme a natureza do conteúdo e da atividade, ou seja, “perceber”, “analisar” e “concluir”. No módulo “perceber” foi apresentado o conteúdo teórico e conceitual sobre gramática da forma, sendo ministrada uma aula expositiva e dialogada sobre algoritmos, pensamento computacional, sistemas gerativos, emergência e criatividade. No módulo “analisar”, três exercícios práticos foram realizados com o intuito de explorar os conceitos sobre sistemas gerativos e automatização de processos, sendo o primeiro deles relacionado à teoria fractal e os outros dois à gramática da forma (bidimensional e tridimensional). No módulo “concluir”, os participantes definiram a sua própria metodologia experimental embasada no conteúdo apreendido nos módulos “perceber” e “analisar”. Para isso os participantes criaram uma gramática da forma (vocabulário e regras) e aplicaram no desenvolvimento de um projeto correspondente a sua área de atuação (arquitetura, *design* ou arte).

RESULTADOS

Como resultado final os alunos aplicaram o método da Gramática da Forma no processo de criação de um projeto de arquitetura, sendo criado um Vocabulário de Formas, criação das relações espaciais, organização do conjunto de regras e aplicação no projeto.

CONCLUSÃO

No transcorrer das atividades os alunos reconheceram o Sistema Generativo Gramática da Forma como uma ferramenta capaz de auxiliá-los no processo de concepção. Dessa forma, o curso de extensão superou os seus objetivos, pois além de apresentar e promover a experimentação de um processo sistematizado e algorítmico, também contribuiu para a superação de uma dificuldade existente no exercício da atividade projetar.

Interloquções Entre Sociedade Civil e o Poder Público - Ações Do Fórum/EJA/ESEM FOCO

INTRODUÇÃO

O Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo, como espaço de mobilização e resistência, vem resignificando as formas de luta pelo direito à EJA, em um contexto de negação de direitos, de impacto agressivo à modalidade em nosso Estado, materializado no fechamento e nucleamento de escolas do campo e da cidade.

SOUZA, E.A.
OLIVEIRA, E.C.

METODOLOGIA

Para tal, tem se pautado como ação extensionista na integração entre a pesquisa e o ensino, ao reunir dados estatísticos da oferta de EJA no ES, na organização de ações junto ao Ministério Público, com vistas a monitorar, denunciar e frear o processo de fechamento de escolas (de 208 em 2016 para 189 em 2017) e redução de matrículas.

RESULTADOS

Como ação coletiva, o Fórum tem realizado importantes eventos de forma articulada a outros movimentos sociais em busca da manutenção do direito à EJA. Assim, realizou-se quatro encontros pautando o fechamento de escolas, a defesa do direito à educação, a ocupação das escolas em razão da antiga PEC 55/2016 (atual EC Nº 95) e os desafios da CONAE 2018, respectivamente. Também, em articulação com movimentos sociais, o Fórum buscou retomar a agenda política de convocação do Fórum Estadual de Educação pelo atual governo do estado, até então sem ações de acompanhamento e avaliação. Ainda junto aos movimentos, o Fórum respondeu à chamada do MP, acerca da ação de fechamento dos conselhos escolares na rede estadual, que afeta as escolas de EJA. Junto à Comissão de Educação da Câmara, um chamado de audiência pública permitiu ao Fórum debater, a partir dos dados, a situação da política de oferta e a nova proposta de oferta de EJA semipresencial.

CONCLUSÃO

Em conclusão, o Fórum é chamado a contribuir na formulação de uma nova proposta restrita à oferta semipresencial aprovada em audiência pública e encaminhada ao Secretário de Educação.

Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo – LAGEBES

MOSCON, O.E. A.
LIMA, M.
SANTOS, G. E.M.R.O.

INTRODUÇÃO

O LAGEBES, criado em 2006 para fomentar e agregar produção de conhecimentos que oportunizem o redimensionamento de problemas afetos a gestão da Educação Básica no Espírito Santo, tem participado das discussões nacionais e locais sobre as temáticas que dizem respeito a política e a gestão da educação. Atua na defesa da educação pública, gratuita, laica, estatal, universal e inclusiva, democrática e republicana. Realiza cursos de formação continuada na área de gestão da educação, e sediados grupos de pesquisa na área. Tem atuado em parceria com os movimentos científicos, acadêmicos e sociais ligados a educação no Brasil e no Espírito Santo. A ANPAE - Seção Espírito Santo está sediada nas dependências do LAGEBES, além da coordenação estadual da ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação.

RESULTADOS

Em parceria com o Programa Escola de Gestores da Educação Básica Pública SEB/MEC, oferta cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em 'Gestão Escolar' e também de 'Coordenação Pedagógica'. Em parceria com a SECADI/MEC atua na ação "Educação Pobreza e Desigualdade Social", com oferta de pós-graduação *lato sensu* que congrega ensino, pesquisa e extensão. Ofertou formação para 580 docentes e gestores da educação básica em 2016. Além disso, vários outros cursos de aperfeiçoamento vêm sendo desenvolvidos vinculados ao laboratório desde a sua criação, tais como os cursos de Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação (PRÓ-CONSELHOS), o Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (PRADIME), Na pesquisa congrega os grupos de pesquisa: "Gestão, Trabalho e Avaliação Educacional" e o grupo "Federalismo e Políticas Educacionais".

CONCLUSÃO

Em sua trajetória de mais de 10 anos de existência o LAGEBES tem sido extremamente produtivo nas ações propostas, levando a UFES aos 78 municípios do Estado do Espírito Santo, congregando extensão, ensino e pesquisa e envolvendo professores, alunos e parceiros externos.

Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades - NAFRICAB

INTRODUÇÃO

O objetivo central do Núcleo é pensar as questões de africanidades e brasilidades, buscando evidenciar a construção intercambiável das identidades de seus povos ao longo de mais de 500 anos ao mesmo tempo em que divulga o quão os fluxos Brasil-África tornaram possível produtos culturais ainda hoje pouco conhecidos exceto como formas de exotismo.

OLIVEIRA, J.J.

METODOLOGIA

Com o intuito de atender a lei 10.639/03, os eventos mostraram os avanços e os desafios de um efetivo progresso dos estudos africanos no Brasil e um maior desenvolvimento da cultura afro-brasileira em escolas e Universidades brasileiras. Promovendo, assim, debates sobre o ensino da história, cultura e literatura africana e afro-brasileira, buscando pensar também estratégias e metodologias que auxiliem sua consolidação.

RESULTADOS

Realizamos a II Feira Literária Brasil-África de Vitória/FLIBAV - os artigos estão link: <http://periodicos.ufes.br/flibav> -, a I Semana Panafricana de Vitória I SEPAV, o I Congresso Internacional e III Congresso Nacional Africanidades e Brasilidades: Literaturas e Linguística e criamos o grupo de estudos com o intuito de instrumentalizar alunos de graduação e pós-graduandos, professores universitários e da rede pública acerca da literatura, história e filosofia negro-africana. Ministramos um curso de formação continuada para profissionais de educação da rede municipal de Vitória/SEME e organizamos os Anais do I Cinab e III Cnab que serve de material de pesquisa para alunos, professores e demais interessados na temática, disponíveis nos periódicos Ufes: <http://www.periodicos.ufes.br/cnafricab/index>.

CONCLUSÃO

Divulgamos nesses eventos escritores africanos, apresentamos a crítica literária atualmente produzida tanto no Brasil e nos países africanos de língua portuguesa. Somam-se a isto as pesquisas em sociologia e antropologia que problematizam a partir da globalização; os novos tipos de deslocamentos Brasil-África, a proximidade política entre os hemisférios e as exigências de uma revisão epistemológica no seio mesmo das ciências sociais.

O Projeto Releitores e suas Contribuições para a Escrita e Revisão Textual

DIAS, K.R.S.
CASOTTI, J.B.C.

INTRODUÇÃO

O Projeto Releitores, coordenado pela Professora Doutora Janayna Bertollo Cozer Casotti, realiza a revisão textual no diálogo entre autor e revisor. Fundamentados na concepção de interação verbal, nas noções de gêneros do discurso de Bakhtin (1952), nos estudos de Menegassi (2013), Oliveira (2007) e Faraco (2005), busca-se compreender o impacto social do projeto não somente nos textos que são objetos de revisão textual, mas também na formação do aluno de Letras, uma vez que o trabalho do revisor pode ampliar as possibilidades de reflexão sobre a linguagem nas mais diversas práticas de produção.

METODOLOGIA

Com caráter descritivo e interpretativo, complementado por meio de entrevistas semi-estruturadas a alunos e professores atendidos pelo Projeto, o trabalho se realiza por meio de pesquisa bibliográfica, com vistas à constituição de aporte teórico necessário ao acompanhamento do processo de produção, revisão e reescrita textual da comunidade acadêmica e da comunidade externa, além de uma pesquisa histórico-documental relacionada ao Releitores.

RESULTADOS

Com base em algumas experiências já realizadas, pode-se dizer que, no contexto dos Releitores, compreende-se que a revisão de textos é muito mais do que simplesmente apontar desvios ortográficos, semânticos e/ou sintáticos. Para além disso, a revisão pode auxiliar e viabilizar novas perspectivas para a reescrita. Relatos de alunos da UFES e da comunidade externa evidenciam que o entendimento de produção textual como uma grande dificuldade pode ser superado, entre outras formas, pela metodologia de revisão proposta pelo Projeto Releitores.

CONCLUSÕES

O Projeto Releitores vem mostrando, na Universidade, a importância de um trabalho de revisão que se faça na interação entre revisor e autor do texto: com essa prática, os envolvidos são capazes de compreender melhor o que pode ser melhorado nos textos produzidos.

O PETEDU e a Comunidade Extensionista - Potencialidades dos Encontros

Este texto decorre das atividades do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes: projeto educação (PETEDU), criado em 2010 em vinculação com Programa de Educação Tutorial mantido pelo Ministério da Educação. Considerando o propósito de articular o tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão, o PETEDU tem como escopo temático a formação de professores na Educação Infantil (EI), reunindo graduandos de três licenciaturas que contemplam a primeira etapa da educação básica: Artes Visuais, Educação Física e Pedagogia. No eixo de extensão, o grupo desenvolve o projeto "O PETEDU no encontro com as crianças", em que os bolsistas vão, uma vez por semana, a um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) localizado em uma comunidade de classe popular da Grande Vitória, em que temos uma parceria de seis anos. Com as vivências com a comunidade extensionista, os petianos produzem Relatórios de Extensão (RL) e compartilham, via e-mail, com o intuito de socializa-los com o grupo. Marcando propósito da troca de saberes, em uma perspectiva bakhtiniana, entendemos que o encontro com crianças, docentes e demais profissionais da instituição permite a ampliação da formação, fazendo encontrar os professores em formação inicial (bolsistas petianos) e os professores atuantes. A materialização das aprendizagens com as relações estabelecidas na extensão, são visibilizadas em sínteses possibilitando comunicar essa iniciativa extensionista. Neste trabalho, analisamos as sínteses produzidas nos seis anos de desenvolvimento do projeto de extensão, tendo como corpus de dados trabalhos de conclusão de curso, trabalhos apresentados em eventos e artigos publicados. Os dados indicam que compreendemos que a articulação do PETEDU com a instituição de EI fortalece a tríade acadêmica, ecoando também na aproximação do bolsista ao universo da escrita acadêmica.

FERREIRA, A. C. O.
RIBEIRO, S. G. F.
CÓCO, V.

Projeto de Extensão - Ler, Cantar e Aprender na Criarte

CAMPOS, V.T.
RANGEL, C.S.
RIBEIRO, M.R.M.

INTRODUÇÃO

O Projeto tem como objetivo possibilitar às crianças da educação infantil o acesso à leitura, priorizando interações e brincadeiras como meio para seu desenvolvimento, a partir de uma abordagem histórico-cultural. No primeiro semestre de 2017, trabalhamos com os grupos 4 e 5 vespertino o livro “O carteiro chegou”, de Janet e Allan Anhberg, a fim de apresentar às crianças os gêneros textuais carta e cartão postal, e seus usos.

METODOLOGIA

Na carta, exploramos seus usos e funções, mostramos sua estrutura e confeccionamos com as crianças uma "caixa de correio". As crianças fizeram cartas, colocaram em um envelope e depositaram na caixa de correio. Posteriormente, sorteamos uma criança para representar o carteiro e distribuí-las. No cartão postal, trabalhamos sua estrutura e exploramos um pouco da cultura capixaba a partir dos pontos turísticos apresentados em lendas capixabas. Além disso, convidamos um aluno do PIBID Música (UFES) e ex-integrante da banda capixaba “Manimal” para apresentar histórias do congo e conduzir uma experimentação de instrumentos musicais.

RESULTADOS

Escrever e receber cartas despertou nas crianças interesse e entusiasmo. Ser “o carteiro da semana” gerava grandes expectativas. Percebemos a compreensão delas quanto aos usos e estrutura da carta, diferenciando remetente e destinatário.

No cartão postal, o foco era descobrir as belezas e as histórias do Espírito Santo. Possibilitamos às crianças a apropriação da nossa cultura bem como os instrumentos usados no congo, tocando e cantando.

CONCLUSÕES

Buscamos na educação infantil dialogar com as experiências e os saberes das crianças, compreendendo-as como sujeitos históricos e sociais. A partir das interações e brincadeiras, propiciamos, de forma lúdica, vivências por meio das diversas linguagens para potencializar a exploração dos espaços-tempos em que vivem cotidianamente.

Pesquisa-Ação e Formação de Gestores Públicos de Educação Especial: Contribuições para a Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão

INTRODUÇÃO

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem sido estudada há anos. Sendo esse o tripé da educação superior no Brasil devido as legislações que vigoram (LEI Nº 9.394; LEI Nº 13.005; LEI Nº 8.958). Tomando por pressuposto a compreensão de que a tríplice deve ser exercida não só pelos professores no seu fazer extensionista, mas por todos os membros que compõe instituições de ensino (professores, alunos e técnicos). Advogando nesse ínterim, apresentaremos brevemente como a pesquisa-ação tem contribuído enquanto metodologia e teoria extensionista favorecendo a articulação entre as três componentes da atividade universitária.

BARROS, M.L.S.
ALMEIDA, M.L.

METODOLOGIA

Nos fundamentamos na investigação-ação educacional de Carr e Kemmis (1988) a fim de propor uma perspectiva educacional crítica segundo Habermas (1986) alicerçada sobre o diálogo, a colaboração e a autorreflexão. Nesse contexto, educadores convertem-se em investigadores ativos-críticos de suas práticas na busca de compreendê-las, melhorá-las e transformá-las, todos se tornam extensionistas na busca por melhorias dentro da educação, que são denominados de comunidade autocríticas (CARR; KEMMIS, 1988) organizando-se em forma de encontros de auto formação.

RESULTADOS

Formamos um grupo de pesquisa e extensão bastante heterogêneo composto por professores, alunos e colaboradores externos, dividimos nossos momentos em estudos e reflexão sobre as práticas de extensão vividas junto aos gestores de educação especial, nos últimos anos, no município de Santa Maria de Jetibá. Esses momentos tem nos propiciado vivenciar novas práticas e concepções da relação estabelecida entre educadores e pesquisadores por meio de grupos focais realizados.

CONCLUSÃO

Essa relação, quando concebida a partir do entendimento mútuo, configura-se num processo de aprendizagem, pedagógico e político (GIVIGI, 2007). Nesse caminhar estabelecemos ações de formação no município que estão dando origem a reformulação do projeto político pedagógico do município e numa construção de uma política de formação continuada em Educação Especial para os profissionais da rede municipal.